

SÉRIE MENSAGENS

nº 120

Pr. Márcio Valadão

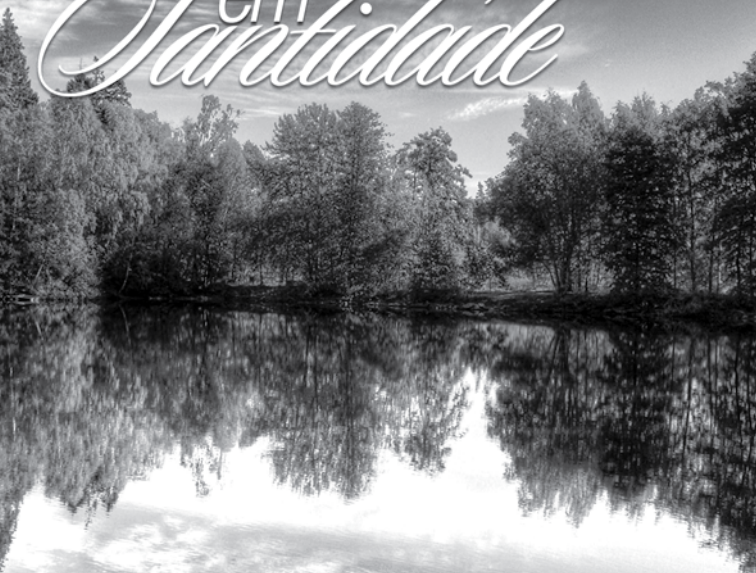
Vivendo
em
Santidade





Pr. Márcio Valadão

Vivendo
em
Santidade



Uma publicação da Igreja Batista da Lagoinha

1ª edição março/2001

Revisão:

Maria De Lourdes C. Queiroz

2ª edição janeiro/2010

Gerência de Comunicação

Ana Paula Costa

Revisão:

Adriana Santos e Nicibel Silva

Capa e Diagramação:

Junio Amaro

APRESENTAÇÃO

Por meio deste livro o pastor Márcio Valadão nos exorta a ter uma vida de santidade, que é um dos atributos de Deus, pois sem santificação é impossível agradar ao Senhor. Lembre-se de que para haver santificação é necessário que antes haja arrependimento.

Este livro também lhe mostrará como o seu lar, confuso, desorganizado, agradável ao diabo, pode ser transformado em um lar dirigido pelo Espírito Santo de Deus, no qual o Senhor derramará bênçãos para sempre.

Que esta leitura venha mudar radicalmente o seu estilo de vida como representante de Deus aqui na terra, com a unção e o doce amor do Espírito Santo de Deus.

“Deus e Pai, a tua Palavra nos diz que tu és fiel e justo para perdoar todos os meus pecados. Peço-te perdão por não ter feito do meu lar santuário do teu Espírito. Dá-me, Pai, em nome de Jesus, compreensão e aceitação da tua vontade sobre a minha vida, pois aprendi que ela é boa, agradável e perfeita. Em nome de Jesus, amém!”

O SONHO DE DEUS

Deus tem um sonho para a sua casa. Ele deseja que ela seja um pedaço do céu aqui na Terra. Ele quer que o lugar onde você habita seja fértil e produtivo, que o Espírito Santo reine nele e que seja o lugar onde você tenha liberdade para falar das verdades do Senhor. Que as pessoas, ao olharem para você, possam ver que é uma pessoa feliz porque é temente ao Senhor. Em Salmos 128.1-4, está escrito:

“Bem aventurado aquele que teme ao SENHOR e anda nos teus caminhos! Do trabalho de tuas mãos

comerás, feliz serás, e tudo te irá bem. Tua esposa, no interior de tua casa, será como a videira frutífera; teus filhos, como rebentos da oliveira, à roda da sua mesa. Eis como será abençoado o homem que teme ao SENHOR!”

A maior riqueza que você tem é a sua casa, a sua família. Nada, nada mesmo, se compara à sua família. E quando você está bem, quando a sua casa está bem, pode ter certeza de que tudo irá bem. Mas, se você estiver vivendo problemas dentro de casa, pode saber que tudo irá mal. Quando vocês, marido e mulher, estão brigados, podem orar que as coisas não mudam, porque há um céu de bronze sobre vocês, logo, as suas orações não sobem. A sua família continua desorganizada, infeliz, porque Deus não pode realizar o sonho dele em sua casa. Em primeiro lugar, é necessário que você reconheça onde está o erro e decida consertar. Tudo na vida é questão de escolha, de decisão. Você pode continuar a cair e a levantar, a levantar e a cair, ou ser avivado, sempre cheio do poder de Deus.

O AVIVAMENTO EM TEMPO INTEGRAL

O avivamento não se resume apenas no tempo em que você está cantando ou dançando na presença do Senhor. O avivamento deve ser o seu dia a dia. Mas quantas vezes tem acontecido de você sair do templo, e na hora de ir embora você já sai resmungando, reclamando, blasfemando: alguém pisou nos seu pé, o volume do som tava alto, tava baixo, o pastor não

terminou na hora certa, algo aconteceu. Então, quando você chega em casa, quanta discussão, acessos de raiva frequentes... Onde está o avivamento?

Quantos homens casados trazem para os filhos e para as esposas palavras de maldição. Depois se queixam e se perguntam: O que há de errado com a minha esposa? O que há de errado com os meus filhos? Eu não lhes deixo faltar nada, na igreja agem tão corretamente, oram e glorificam o nome do Senhor, mas no dia a dia, dentro de casa, são implicantes com coisas às vezes tão bobas, tão sem sentido, como *“o bife ficou pequeno, queria um maior...”* Então você se enfurece e perde a bênção. Vigie, você não tropeça nas montanhas, e sim nas pedrinhas.

O avivamento não é um sentimento para durar um dia. Pelo contrário, o avivamento deve extravasar, deve jorrar de forma intensa, começando em sua vida, em sua casa. Mas para isso é necessário que você se humilhe e se arrependa diante de Deus. Em 2 Crônicas 7.14 está escrito:

“Se o meu povo, que se chama pelo meu nome, se humilhar, e orar, e me buscar, e se converter dos maus

caminhos, então, eu ouvirei dos céus, perdoarei os seus pecados e sararei a sua terra."

A "terra" é a sua vida, a sua casa. A santidade é a característica desse avivamento, porque a santidade é a característica primeira de Deus.

É NECESSÁRIO ARREPENDIMENTO

A necessidade de arrependimento não é apenas para os novos convertidos. A necessidade de arrependimento de lágrimas e de acerto de vida diante do Senhor não termina quando a pessoa se converte. Arrependimento é uma atitude que deve ser constante, deve ser algo pleno em sua vida, dia após dia. O local de arrependimento é dentro de casa. É você voltar para sua esposa e dizer: *"Perdoe-me"* e vice-versa. É você, como pai, como mãe, pedir perdão aos filhos, e os filhos pedirem perdão aos pais.

Arrependimento é mudança de comportamento. Se você está assistindo a filmes pornográficos, se existem fitas, revistas pornográficas dentro da sua casa e seus filhos sabem, eles não acreditam na sua fé. Você precisa experimentar algo chamado arrependimento.

Filhos que crescem presenciando desavenças, brigas e confusões entre os pais não vão aceitar a disciplina deles. Essas atitudes causam revolta no coração dos filhos, porque estes não veem no dia a dia de seus pais o testemunho da fé que deveriam ter. Arrependimento é mudança, é exatamente uma volta para o Senhor.

Deus é onisciente, sabe de todas as coisas. Deus sabe das coisas das quais você precisa se arrepender, das coisas que você precisa tirar da sua casa, da sua vida.

Em diversas situações, o Espírito Santo lhe fala que você precisa se arrepender, você até reconhece, mas não toma nenhuma decisão. Deus vê todas as coisas, Ele vê o pecado que torna a sua casa seca, estéril.

O poder e a unção do avivamento vão cessar se você não fizer uma limpeza espiritual em sua casa e em você. O texto bíblico de 2 Pedro 2.21-22 diz:

“Pois melhor lhes fora nunca tivessem conhecido o caminho da justiça do que, após conhecê-lo, volverem para trás, apartando-se do santo mandamento que lhes fora dado. Com eles aconteceu o que diz certo adágio (ditado) verdadeiro: O cão voltou ao seu próprio vômito; e: A porca lavada voltou a revolver-se no lamaçal.”

LAR FÉRTIL OU ESTÉRIL

Um dos sinais de uma casa espiritualmente conturbada, que chamo de lar estéril, é quando não há lugar para a oração. Há uma atmosfera pesada, como se algo permanecesse no ar. Você chega em casa e briga sem motivo, sendo que você estava tão bem. De onde vem essa repentina e frequente mudança de humor?

Você precisa começar a perceber o que está errado em sua vida, ou em sua casa, que necessita ser mudado. Gritar e amaldiçoar são atitudes negativas e, conseqüentemente, destrutivas.

Será que você tem prazer de estar em casa? Prazer de estar com a família? Seus filhos têm prazer em tê-lo como pai, como mãe? Porque a beleza da casa são as pessoas. Será que estão a brotar, a florescer, amadurecendo devidamente? Ou o crescimento tem sido atrofiado por palavras e por ações destruidoras?

Deus lhe dá, por meio de sua Palavra, todas as respostas de como acabar com a esterilidade em sua casa. Leia o que está escrito no livro de Levítico 14.33-35:

“Disse mais o Senhor a Moisés e a Arão: Quando entrardes na terra de Canaã, que vos darei por possessão, e eu enviar a praga da lepra a alguma casa da terra da vossa possessão, o dono da casa fará saber ao sacerdote, dizendo: Parece-me que há como que praga em minha casa.”

O livro de Levítico dado por Deus a Moisés, a fim de instruir o povo hebreu antes que entrasse na terra prometida, já mostrava os acontecimentos futuros. Saiba que os habitantes de Canaã eram ímpios. Tudo o que você puder imaginar de imoralidade e de idolatria eles praticavam.

Quem sabe você já começou a perceber a praga

em sua casa? Sua casa não tem sido aquele céu que a Bíblia descreve. Sua vida familiar não tem sido o retrato do Salmo 128.3, que diz: *“Tua esposa, no interior da tua casa, será como a videira frutífera; teus filhos, como rebentos da oliveira, à roda da tua mesa.”*

INCREDULIDADE E MURMURAÇÃO

Ao contemplar esta situação: *“Há uma praga na minha casa”*, alguma coisa está acontecendo; você não pode ficar inerte. Então você se pergunta: *“Essa praga foi colocada por quem?”* Em Levítico 14.34, o Senhor diz: *“Quando entrardes na terra de Canaã, que vos darei por possessão, e eu enviar a praga [...]”* Deus está dizendo: *“Eu vou enviar.”* Se você ler esse trecho fora de todo o contexto bíblico, poderá pensar que toda essa situação de praga foi Deus quem colocou. Todavia, não é

exatamente do modo como você está pensando. Vamos verificar o contexto.

O povo de Israel poderia ter saído do Egito e entrado em Canaã com uma marcha de apenas quarentas dias, porém levaram quarenta anos. Não entraram na terra por causa da incredulidade e porque murmuraram contra o Senhor.

Quando os doze espias foram verificar a terra que Deus havia lhes prometido e trouxeram aqueles relatórios tão sem esperança, dos doze, apenas dois, Josué e Calebe, creram que o poder de Deus era maior que os gigantes e obstáculos que habitavam aquela terra.

O poder de Deus era, é e continuará sendo maior do que você crê e vê. E justamente Josué e Calebe foram os únicos que saíram do Egito e entraram em Canaã, junto aos outros menores de vinte anos e os que nasceram durante a peregrinação, porque creram no poder de Deus. Todos os outros morreram no caminho, porquanto não creram em Deus, murmuraram. No livro de Números 14.26-35 está escrito:

“Depois, disse o Senhor a Moisés e a Arão: Até quando sofrerei esta má congregação que murmura

contra mim? Tenho ouvido as murmurações que os filhos de Israel proferem contra mim. Dize-lhes: Por minha vida, diz o Senhor, que, como falastes aos meus ouvidos, assim farei a vós outros. Neste deserto, cairá o vosso cadáver, como também todos os que foram contados segundo o censo, de vinte anos para cima, os que dentre vós contra mim murmurastes; não entrareis na terra a respeito da qual jurei que vos faria habitar nela, salvo Calebe, filho de Jefoné, e Josué, filho de Num. Mas os vossos filhos, de que dizeis: Por presa serão, farei entrar nela; e eles conhecerão a terra que vós desprezastes. Porém, quanto a vós outros, o vosso cadáver cairá neste deserto. Vossos filhos serão pastores neste deserto quarenta anos e levarão sobre si as vossas infidelidades, até que o vosso cadáver se consuma neste deserto. Segundo o número dos dias em que espiastes a terra, quarenta dias, cada dia representando um ano, levareis sobre vós as vossas iniquidades quarenta anos e tereis experiência do meu desagrado. Eu, o Senhor, falei; assim farei a toda essa má congregação, que se levantou contra mim; neste deserto, se consumirão e aí falecerão.”

UM ABISMO MAIOR

Os cananitas tremeram quando souberam que os filhos de Israel eram um grande exército que marchava para Canaã e que em apenas quarenta dias eles estariam possuindo suas casas. Ouviram falar que Deus habitava no meio deles e lhes aparecia face a face, e de como os livrara dos egípcios, abrindo o mar Vermelho e fazendo perecer o exército de Faraó.

A fim de derrotar o povo judeu, os cananitas tomaram o ouro, a prata e transformaram tudo em

ídolos demoníacos e eróticos, colocando-os exatamente sob as paredes da casa, entre o tijolo e o reboco. Esconderam esses ídolos porque pensaram que os israelitas somente estariam de passagem por Canaã, e assim poderiam, depois, voltar e reaver os seus tesouros. Eles tiveram quarenta anos, e não apenas quarenta dias, para encherem as suas casas de coisas malignas.

DEUS TUDO VÊ

Há um processo químico usado quando se faz determinados exames que consiste em injetar no organismo uma substância corante para marcar alguma parte doente do corpo, a fim de ser melhor visualizada através de aparelhos especializados e devidamente combatida. Isso é necessário porque só podemos ver o que está materialmente visível.

A praga descrita no livro de Levítico seria como que essa substância corante ao indicar a doença. Nas casas onde houvesse ídolos ou coisas malignas, as pragas apareceriam, em forma de manchas esverdeadas ou avermelhadas, indicando onde havia sido escondida alguma coisa demoníaca, que poderia até estar incrustada no meio do alicerce da casa.

Seria como se o Senhor dissesse: *“Esconderam ali!”*

Seria como que uma reação química: alguma coisa ia ocorrer no mundo natural. Por isso, o Senhor trouxe a palavra no livro de Levítico 14.33-35:

“Disse mais o Senhor a Moisés e a Arão: Quando entrardes na terra de Canaã, que vos darei por possessão, e eu enviar a praga da lepra a alguma casa da vossa possessão, o dono da casa fará saber ao sacerdote, dizendo: Parece-me que há como que praga em minha casa.”

VOCÊ, O SACERDOTE

Ainda em Levítico, 14.36-38, está escrito:

“O sacerdote ordenará que despejem a casa, antes que venha para examinar a praga, para que não seja contaminado tudo que está na casa; depois, virá o sacerdote, para examinar a casa, e examinará a praga. Se, nas paredes da casa, há manchas esverdeadas ou avermelhadas e parecem mais fundas que a parede, então, o sacerdote sairá da casa e a cerrará por sete dias.”

Tudo pode ser resumido em: *“Examine a casa.”*

A prioridade do sacerdote seria a casa; ele iria examiná-la. Se entrasse e percebesse aquela reação no mundo natural, ele iria fechá-la. Durante sete dias, ninguém entraria ali.

Hoje, você é o sacerdote de sua casa; não pode simplesmente fechá-la. Você tem que orar, gemer na presença de Deus, reconhecer a praga e exterminá-la com arrependimento, decisão e mudança na maneira de viver.

CONTE COM JESUS

Nos versículos 39-42 de Levítico 14 está escrito:

“Ao sétimo dia, voltará o sacerdote e examinará, se vir que a praga se estendeu nas paredes da casa, ele ordenará que arranquem as pedras em que estiver a praga e que as lancem fora da cidade num lugar imundo; e fará raspar a casa por dentro, ao redor, e o pó que houverem raspado lançarão, fora da cidade, num lugar imundo. Depois, tomarão outras pedras e as porão no lugar das primeiras; tomar-se-á outra argamassa e se rebocará a casa.”

Como o sacerdote do livro de Levítico, você deve continuar procurando o mal que está contaminando a sua casa. Será necessária uma ação drástica. Um trabalho de limpeza, não apenas um conserto.

Talvez, não tenha nada escondido debaixo do reboco das paredes de sua casa, porém você assiste a fitas pornográficas, tem objetos roubados que não foram devolvidos, tem na geladeira uma cervejinha, ou, quem sabe, você tem ídolos que, segundo a Palavra, são esconderijos de demônios. São essas pequenas coisas que levam à destruição. E é por isso que sua casa está do jeito que está.

Os objetos demoníacos devem de ser quebrados e retirados. O seu caráter precisa ser transformado de acordo com o caráter de Jesus, pois Ele exemplificou e ensinou para que você tivesse um modelo a imitar. Limpe a sua casa. Jesus já pagou o preço.

MANTENHA A ESPERANÇA

Observe como a limpeza era feita. Leia novamente Levítico 14.39-42:

“Ao sétimo dia, voltará o sacerdote e examinará; se vir que a praga se estendeu nas paredes da casa, ele ordenará que arranquem as pedras em que estiver

a praga e que as lancem fora da cidade num lugar imundo; e fará raspar a casa por dentro, ao redor, e o pó que houverem raspado lançarão, fora da cidade, num lugar imundo. Depois, tomarão outras pedras e as porão no lugar das primeiras; tomar-se-á outra argamassa e se rebocará a casa.”

Se a sua casa ainda estiver com praga, não ignore os sintomas. Você é o sacerdote, a casa é sua. Faça o que for necessário. Mantenha a esperança de ver a sua casa liberta, pois não existe casa mal-assombrada, cheia de fantasmas ou almas penadas, a pessoa quando morre vai para o céu ou para o inferno. O que existe é casa opressa. Por causa do pecado das pessoas que vivem nela. Se você mantém algum objeto demoníaco e não o joga fora porque não é seu, a opressão vai continuar. Você é o sacerdote, então peça direção ao Espírito Santo e aja.

PERSISTA NA CURA

Diz aqui o texto do livro de Levítico 14.43-45:

“Se a praga tornar a brotar na casa, depois de arrancadas as pedras, raspada a casa e de novo rebocada, então, o sacerdote entrará e examinará. Se a praga se tiver estendido na casa, há nela lepra maligna; está

imunda. Derribar-se-á, portanto, a casa, as pedras e a sua madeira, como também todo reboco da casa; e se levará tudo para fora da cidade, a um lugar imundo.”

Existem situações que são fáceis de mudar. Outras exigem batalha e perseverança. A casa é a expressão da pessoa. Ao mesmo tempo em que você olha a casa como um conjunto, você precisa olhar a si mesmo e mudar aquilo que precisa ser mudado.

Leia Levítico 14.46-48:

“Aquele que entrar na casa, enquanto está fechada, será imundo até à tarde. Também o que se deitar na casa lavará as suas vestes; e quem nela comer lavará as suas vestes. Porém, tornando o sacerdote a entrar, e, examinando, se a praga na casa não se tiver estendido depois que a casa foi rebocada, o sacerdote a declarará limpa, porque a praga está curada.”

É preciso uma limpeza pessoal, uma declaração de cura pessoal, para que Deus declare você e a sua casa limpos, e seja aí local de sua morada. A presença de Deus numa casa traz paz. O Senhor deseja que você sempre possa experimentar a paz.

A RESPONSABILIDADE

A vida de uma pessoa, o testemunho dela, pode comprometer todo o avivamento. Pode trazer bênção ou maldição, vitória ou derrota na história da igreja. Quando o povo de Israel atravessou o Jordão, o primeiro obstáculo que teve pela frente foi vencer a cidade de Jericó. Os muros da cidade caíram. O segundo obstáculo era uma cidade bem pequena. O povo de Israel, após haver vencido Jericó, sofreu uma derrota terrível para esta pequena cidade. Leia o que está escrito em Josué 7.12-13:

“Pelo que os filhos de Israel não puderam resistir aos seus inimigos; viraram as costas diante deles, porquanto Israel se fizera condenado; já não serei convosco, se não eliminardes do vosso meio a coisa roubada. Dispõe-te, santifica o povo e dize: Santificai-vos para amanhã, porque assim diz o SENHOR, Deus de Israel: Há coisas condenadas no vosso meio, ó Israel; aos vossos inimigos não podereis resistir, enquanto não eliminardes do vosso meio as coisas condenadas.”

O que estava condenado lá era exatamente um homem chamado Acã, que escondeu ouro e prata em forma de ídolos, coisa condenada, pensando que ninguém estava vendo, mas Deus viu. Acã levou maldição sobre Israel. Não existe nada que você possa fazer com as portas fechadas que Deus não esteja vendo, ou uma única chamada telefônica que Ele não esteja ouvindo.

Você pode até ter tudo para viver bem, alegria, prazer, uma família maravilhosa, mas de repente tudo muda, você passa a viver uma vida de confusão. A paz acaba, o prazer deixa de existir, não há mais gozo. Pode ser que haja pecado não confessado, objetos condenados em sua casa. A limpeza é pessoal. A santidade, a pureza e a integridade de-

vem ser constantes em sua vida, e você deve sempre buscá-las.

AS MÁS CONVERSÕES

As situações podem ficar delicadas por causa das palavras, conversas que são lixo, coisas torpes que você leva para a sua casa: fofocas, críticas, palavras de maldição. É como se trouxessem um caminhão de lixo e depositassem na sua casa. Lixo é para ser jogado fora, queimado. Numa casa quem deve dominar é o Espírito Santo, e não o diabo.

No livro de Levítico 14.49-54, deparamos com a palavra expiação (ato de expiar). Expiar não é olhar. É cobrir com o sangue. Problemas espirituais requerem soluções espirituais. A febre não é uma doença, é apenas um sintoma. Não adianta você cuidar dos sintomas; tem que cuidar da doença. Não adianta pintar por cima quando aparecem as manchas, e achar que está tudo bem, que o mal foi curado.

RESTAURAÇÃO

Em Levítico 14.49-54, Deus dá o caminho para a restauração:

“Para purificar a casa, tomará duas aves, e pau

de cedro, e estofo carmesim, e hissopo, imolará uma ave num vaso de barro sobre águas correntes, tomará o pau de cedro, e o hissopo, e o estofo carmesim, e a ave viva, e os molhará no sangue da ave imolada e nas águas correntes, e as aspergirá a casa sete vezes. Assim, purificará aquela casa com o sangue da ave, e com as águas correntes, e com a ave viva, e com o pau de cedro, e com o hissopo e com a ave e com o estofo carmesim. Então, soltará a ave viva para fora da cidade, para o campo aberto; assim, fará expiação da casa, e será limpa. Esta é a lei de toda sorte de praga de lepra e de tinha."

Tudo o que está aqui são figuras do Espírito Santo, do sangue de Jesus e do poder perdoador dele.

Deus chamou você para ser o sacerdote do seu lar. Se as coisas não vão bem, você, como sacerdote, deve examinar a parede de proteção em volta da sua casa. Faça um inventário da sua casa. Quem sabe não há um devorador, que está levando tudo da sua casa porque encontra legalidade, encontra brecha.

Examine os que moram em sua casa, as companhias que você e eles têm. Examine se elas têm sido bênçãos na sua casa ou têm sido apenas maldição.

A pessoa com quem você tem comunhão é alguém que levanta ou derruba você.

Se você anda com um fofoqueiro, você será igual a ele. Se anda com alguém que gosta de lixo, vai gostar também. Existem pessoas que só gostam de desgraça, de carniça. Se você me perguntar sobre escândalos de pastores, eu não sei lhe dizer nada, não tenho prazer em carniça. As pessoas nem falam desses assuntos comigo, pois não dou lugar ao diabo.

SEMEANDO E COLHENDO

Há um poder em nossas palavras. Jesus Cristo disse: *“As palavras que vos tenho dito são vida.”* As palavras que você diz são espírito e vida, e também são espírito e morte. Você pode matar os sonhos dos seus filhos, você pode matar o ideal de Deus neles, por isso você precisa ter o espírito de compreensão. Seus filhos são exatamente o que você faz deles. Se você é crítico, tem o espírito duro, é fofoqueiro, eles também serão. Há uma transferência de espírito.

Dos doze espias que foram observar a terra, dez falaram: *“Nos não vamos conseguir, vamos ser mortos.”* O espírito de incredulidade que estava sobre

eles passou para a multidão. Mais de dois milhões receberam o mesmo espírito de incredulidade e disseram: *“Nós não vamos entrar na terra”*, por isso não entraram nela.

No livro de Números 11.25, está escrito:

“Então, o Senhor desceu na nuvem e lhe falou; e, tirando do Espírito que estava sobre ele (Moisés), o pôs sobre aqueles setenta anciãos; quando o Espírito repousou sobre eles, profetizaram; mas, depois, nunca mais.”

Do mesmo modo que você pode transferir maldição, crítica, indiferença, sarcasmo, pecado, você também pode transferir o Espírito de Deus para a sua família. Você pode passar bênção.

Mulher, você, cujo marido não é salvo ainda, é a sacerdotisa na sua casa. Você tem de clamar, bradar, encharcar o coração de Deus de lágrimas para que a praga que arruína a sua casa seja exterminada. Seus filhos precisam ver em você um exemplo de uma vida de santidade e de oração.

Tudo na vida é questão de escolha. A febre não é uma doença, é um sintoma; e é um sintoma para restaurar, é uma escolha natural do corpo, resultado do combate a alguma infecção. No livro de Deutero-

nômio 30.19 o Senhor disse: *“Os céus e a terra tomo, hoje, por testemunhas contra ti, que te propus a vida e a morte, a bênção e a maldição; escolhe, pois, a vida, para que vivas, tu e a tua descendência.”*

A HERANÇA

O bem não é só para você. O bem é para os seus filhos, para os seus netos, para os seus bisnetos. Quando você tem uma vida santa, assume que é comprometido com o Senhor; pode reivindicar a promessa que está no livro de Atos 16.31: *“Crê no Senhor Jesus e serás salvo, tu e tua casa.”* Mas se você leva uma vida errada, com sujeiras escondidas (espiritualmente falando), e pensa que está firme na promessa, você está enganado (a), você não está vivendo e nem crendo.

“Os céus e a terra tomo, hoje por testemunhas contra ti, que te propus a vida [...]” O sonho de Deus é que seu lar seja um céu aqui na terra, por isso nesse momento você está sendo confrontado com a Palavra do Senhor. Cuidado com as pessoas que vão à sua casa; cuidado com aqueles que vão lá para, muitas vezes, criticar, para zombar; cuidado com aquele que diz irmão, entretanto, este é falso irmão, é lobo

vestido de ovelha. Você vai conhecê-lo pelos frutos, pelas atitudes, pelo testemunho de vida.

Já você, procure ser bênção. Cuidado com as transferências de atitudes, de espírito. Não deixe lixo nenhum entrar em sua casa. Deus tem lhe dado todas as ferramentas necessárias para estabelecer uma casa cheia de graça, riso e amor. Deus está à porta e espera. Ele quer encher cada compartimento da sua casa com a doçura do Espírito, com o seu poder e com a sua unção, mas para isso acontecer, você, amado leitor, precisa viver em santidade!

Deus abençoe!

Pr. Márcio Valadão

JESUS TE AMA E QUER VOCÊ!

1º PASSO: Deus o ama e tem um plano maravilhoso para sua vida. *“Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.” (Jo 3.16.)*

2º PASSO: O Homem é pecador e está

separado de Deus. *“Pois todos pecaram e carecem da glória de Deus.”* (Rm 3.23b.)

3º PASSO: Jesus é a resposta de Deus, para o conflito do homem. *“Respondeu-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim.”* (Jo 14.6.)

4º PASSO: É preciso receber a Jesus em nosso coração. *“Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, a saber, aos que crêem no seu nome.”* (Jo 1.12a.) *“Se, com tua boca, confessares Jesus como Senhor e, em teu coração, creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, será salvo. Porque com o coração se crê para justiça e com a boca se confessa a respeito da salvação.”* (Rm 10.9-10.)

5º PASSO: Você gostaria de receber a Cristo em seu coração? Faça essa oração de

decisão em voz alta:

“Senhor Jesus eu preciso de Ti, confesso-te o meu pecado de estar longe dos teus caminhos. Abro a porta do meu coração e te recebo como meu único Salvador e Senhor. Te agradeço porque me aceita assim como eu sou e perdoa o meu pecado. Eu desejo estar sempre dentro dos teus planos para minha vida, amém”.

6º PASSO: Procure uma igreja evangélica próxima à sua casa.

Nós estamos reunidos na Igreja Batista da Lagoinha, à rua Manoel Macedo, 360, bairro São Cristóvão, Belo Horizonte, MG.

Nossa igreja está pronta para lhe acompanhar neste momento tão importante da sua vida.

Nossos principais cultos são realizados aos domingos, nos horários de 10h, 15h e 18h horas.

Ficaremos felizes com sua visita!



Uma publicação da Igreja Batista da Lagoinha

Gerência de Comunicação

Rua Manoel Macedo, 360 - São Cristóvão

CEP 31110-440 - Belo Horizonte - MG

www.lagoinha.com